



Aluno: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ano de Escolaridade: 9º

Professor (a): \_\_\_\_\_

Disciplina: Língua Portuguesa

## Semana 32: de 27 de setembro a 01 de outubro de 2021

**Conteúdo (s) desenvolvido (s):** Atividades relacionadas ao projeto semestral.

“ Por onde andei...com livros viajei! Livro: O Diário de Anne Frank.

Leitura e interpretação; oração subordinada adverbial.

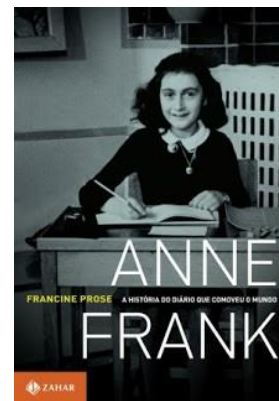
**Motive-se! Aprenda!** Vídeos: <https://youtu.be/n2yS97CEBiw>

<https://youtu.be/QZrmfo1IEBU>

*Anne Frank era uma criança alemã de família judaica que, aos 13 anos, teve que se esconder com os pais, a irmã e outros judeus em um anexo secreto no prédio onde o pai trabalhava.*

*O **Diário de Anne Frank** foi composto pela então adolescente Anne Frank, no período que se estende de 1942 a 1º de agosto de 1944. Este poderia ser um diário escrito por qualquer garota de 13 anos, nos tempos atuais, com todas as inquietudes e preocupações de uma jovem, se ela não estivesse vivendo justamente em um dos contextos mais difíceis da história da Humanidade, a Segunda Guerra Mundial.*

*Anne Frank foi enviada ao campo de concentração de Bergen-Belsen, onde morreu em fevereiro de 1945, com apenas 15 anos. Três meses depois, os alemães se renderam.*



### **Texto: O DIÁRIO DE ANNE**

“Pois em suas mais íntimas profundezas, a juventude é mais solitária que a velhice”. Li esta frase em algum livro, acho-a verdadeira e lembro-me sempre dela. Será verdade que os mais velhos passam por maiores dificuldades que nós? Não, sei que não é assim. Gente adulta já tem opinião formada sobre as coisas e não hesita antes de agir. É muito mais duro para nós, jovens, manter a firmeza e as opiniões em tempos como estes em que os ideais são destruídos e despedaçados, as pessoas põem à mostra seu lado pior e ninguém sabe mais se deve crer na verdade [...].

Quem afirma que os mais velhos passam por dificuldades maiores certamente não compreende a que ponto nossos problemas pesam sobre nós; problemas para os quais somos jovens demais, mas que aparecem continuamente até que acreditamos, depois de muito tempo, haver encontrado uma solução; só que a solução parece não resistir aos fatos que, de novo, a reduzem a nada. Esta é a maior dificuldade desses tempos: surgem dentro de nós ideais, sonhos e esperanças, só para encontrarem a horrível verdade e serem destruídos.

Realmente, é de admirar que eu não tenha desistido de todos os meus ideais, tão absurdos e impossíveis eles não de se realizar. Conservo-os, no entanto, porque apesar de tudo ainda acredito que as pessoas, no fundo, são realmente boas. Simplesmente não posso construir minhas esperanças sobre alicerces formados de confusão, miséria e morte. Vejo o mundo transformar-se gradualmente em uma selva. Sinto que estamos cada vez mais próximos da destruição. Sofro com o sofrimento de milhões e, no entanto, se levanto os olhos aos céus, sei que tudo acabará bem, toda essa crueldade desaparecerá, voltarão a paz e a tranquilidade.

Enquanto isso, é necessário que mantenha firme meus ideais, pois talvez chegue o dia em que os possa realizar. Sua Anne”.

ANNE FRANK. Disponível em: [WWW.starnews2001.com.br/anne-frank/diary.htm](http://WWW.starnews2001.com.br/anne-frank/diary.htm). Acesso em: 26 dez. 2008.

Entendendo o texto:

1 – Que argumento Anne usa para dizer que os jovens passam por maiores dificuldades que os mais velhos? Você concorda com ela? Justifique.

---

---

---

2 – A que “tempos” Anne se refere quando diz que é difícil para os jovens manter a firmeza e as opiniões em “tempo como estes”?

---

---

3- Quem são os milhões a que Anne se refere quando diz: “sofro com o sofrimento de milhões...”?

---

---

4- Você acredita que conseguiria manter firme os seus ideais durante uma guerra? Justifique.

---

---

Leia os trechos do Diário de Anne Frank e responda às questões de 5 a 8.

“Eu sou a minha melhor crítica, e também a mais severa. Sei o que é bom e o que não é. Uma pessoa que não escreva, não sabe o quanto é maravilhoso; eu costumava lamentar-me por não saber desenhar, mas agora estou cheia de alegria por, ao menos saber escrever. E, se não tiver talento para escrever livros ou artigos de jornal, posso escrever só para mim. Mas quero mais que isso. Não me imagino ser igual aquelas mulheres que trabalham, e são esquecidas. Preciso ter mais alguma coisa a que me dedicar. Não quero ter vivido em vão como as outras pessoas. Quero ser útil para as pessoas, mesmo aquelas que não conheci. Quero continuar a viver depois da morte! E é por isso que estou tão grata a Deus por me ter dado este dom que posso usar para me exprimir tudo o que está dentro de mim. Quando escrevo, consigo libertar-me das preocupações. A minha dor desaparece, o meu espírito reanima-se! Mas, e esta é a grande questão, conseguirei escrever algo grande, tornar-me-ei uma escritora ou uma jornalista? Espero que sim, oh, espero mesmo, porque escrever permite-me registrar tudo, todos os meus pensamentos, ideias, fantasias. (...) Mas não te esqueças: vivo numa época louca e em circunstâncias loucas. Que sorte a minha poder escrever o que penso e sinto. Se não fosse isto, sufocava, de certeza. (...) Não quero que a minha vida tenha passado em vão, como a da maioria das pessoas. Quero ser útil ou trazer alegria a todas as pessoas, mesmo àquelas que jamais conheci. Quero continuar vivendo depois da morte!

FRANK Anne, Trechos de “O Diário de Anne Frank”, Editora: Pé Da Letra; 1ª Edição (19 de novembro de 2019)

5- Um dos desejos de Anne Frank é viver depois da morte. Ela quer realizar esse sonho:

- A) Sendo lembrada pelas coisas importantes que pretendia fazer.
- B) Tornando-se uma escritora ou jornalista.
- C) Sendo igual às mulheres que trabalham.
- D) Libertando-se das preocupações.

6- No trecho “Não me imagino ser igual àquelas mulheres que trabalham e são esquecidas.” Assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Anne Frank desejava fazer algo que fizesse alguma diferença na vida das pessoas.
- B) Anne Frank não queria ser uma mulher igual às outras.
- C) Anne Frank buscava apenas sua satisfação pessoal ao escrever.
- D) Anne Frank deseja algo importante para se dedicar.

7- Assinale a alternativa INCORRETA. Ao dizer “Não quero ter vivido em vão como as outras pessoas”, Anne Frank:

- A) Deseja ser lembrada, mesmo depois da sua morte, como uma grande escritora ou jornalista.
- B) Quer trazer alegria apenas às pessoas que conheceu.
- C) Deseja escrever e compartilhar o que sente com outras pessoas.
- D) Quer trazer alegria a todas as pessoas, mesmo àquelas que jamais conheceu.

8- Quando Anne Frank escreve:

- A) Ela se liberta de todas as preocupações.
- B) Ela se sente sufocada com as palavras.
- C) Ela acha que não tem talento para escrever e isso a entristece.
- D) Ela se conforma em escrever apenas pra ela mesma.

9- Classifique as orações subordinadas adverbiais de acordo com as frases destacadas:

a) Terça-feira, 5 de abril de 1944

Minha querida Kitty,

( ...)

Quero continuar a viver, mesmo depois de minha morte! (...)

Quando escrevo, consigo afastar todas as preocupações.

Minha tristeza desaparece, **meu ânimo renasce** (...)

Eu vou em frente, com o espírito renovado. Tudo vai dar certo, porque estou decidida a escrever!

Sua Anne M. Frank

(p. 305)

*Oração subordinada adverbial* \_\_\_\_\_

b) Terça-feira, 11 de abril de 1944

Querida Kitty, (...)

– Então, também podem encontrar o diário de Anne – acrescentou papai.

– Então, queime o diário – sugeri a mais apavorada do grupo.

(...)

Ah, o meu diário, não; se o meu diário se for, **eu vou também!**

(...)

Sua Anne M. Frank

(p.308)

*Oração subordinada adverbial* \_\_\_\_\_

c) Sábado, 20 de junho de 1942

Fiquei alguns dias sem escrever porque queria, antes de tudo, pensar sobre meu diário. Ter um diário é uma experiência realmente estranha para uma pessoa como eu. Não somente porque nunca escrevi nada antes, mas também porque acho que mais tarde **ninguém se interessará**, nem mesmo eu, pelos pensamentos de uma garota de treze anos. Bom, não faz mal. Tenho vontade de escrever e uma necessidade ainda maior de desabafar tudo o que está preso em meu peito.

(...)

(p. 25)

*Oração subordinada adverbial* \_\_\_\_\_